



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



2020

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 01 - Mensagem do Conselho de Administração..... | 03 |
| 02 - Identificação Geral..... | 04 |
| 03 - Papel do Banco da Amazônia..... | 05 |
| 04 - Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais..... | 06 |
| 05 - Políticas Públicas e Governança Corporativa..... | 07 |
| 06 - Metas Aplicadas para o Atendimento de Políticas Públicas..... | 12 |
| 07 - Recursos para Custeio das Políticas Públicas (programas)..... | 17 |
| 08 - Impactos Econômico-financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas..... | 18 |
| 09 - Comentário dos Administradores..... | 19 |
| 10 - Estrutura de Controles Internos e Gerenciamento de Risco..... | 23 |
| 11 - Fatores e Riscos..... | 24 |
| 12 - Composição e Remuneração da Administração..... | 25 |
| 13 - Desempenho Econômico e Financeiro | 27 |
| 14 - Desempenho Social e Ambiental..... | 28 |
| 15 - Manifestação do Conselho de Administração..... | 29 |



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 foi complexo e desafiador. O Banco da Amazônia atuou de forma a zelar com a saúde dos seus colaboradores, clientes e sociedade, além de primar pela implementação das políticas públicas e com geração de resultados sólidos.

À sociedade brasileira apresentamos a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa 2020, que expressa o compromisso do Banco da Amazônia no processo de desenvolvimento sustentável da Região.

Na condição de membros do Conselho de Administração, acreditamos que o desenvolvimento regional requer a formulação de estratégias que estejam alinhadas a um modelo de negócios sustentáveis, que proporcione crescimento econômico, assegurando desenvolvimento social e a conservação e preservação do meio ambiente, de forma a prover qualidade de vida para a população e às gerações futuras.

Em 2020, solidificamos ainda mais o nosso crescimento. Atingimos um marco tanto no valor das contratações de crédito, quanto na quantidade de operações financiadas. Tudo isto em um ano destacadamente desafiador, com agravamento das condições sanitárias, humanas, sociais e econômicas da Amazônia com a instalação da crise causada pela pandemia do Coronavírus.

Neste contexto, o Banco atuou rapidamente para ajustar seu modelo de trabalho, assegurando a saúde dos seus colaboradores. E aos clientes, adotou as medidas de prorrogação das dívidas; concedeu novos créditos em condições diferenciadas de taxas e prazos; revisou os processos de crédito e expandiu os canais digitais, permitindo acesso ágil, seguro e simplificado ao crédito.

O segmento de micro e pequena empresa, tão afetado nesse cenário, recebeu atenção especial e contou com financiamentos na ordem de R\$1,2 bilhão do FNO, FGO Pronampe e FGI Peac.

Encerramos esta breve mensagem reafirmando o nosso compromisso com a execução das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia e com geração de resultados sólidos e crescentes.



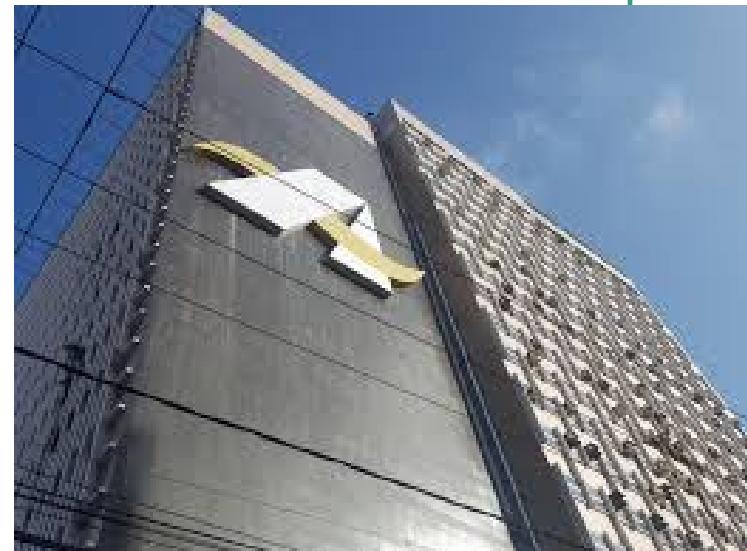
Andrea Maria Ramos Leonel
Presidente do Conselho de Administração



Valdecir Tose
Presidente do Banco da Amazônia

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em atendimento ao Art. 8º, incisos I, II e VIII, da Lei 13.303/2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa do Banco da Amazônia S.A., referente ao exercício social de 2020.



IDENTIFICAÇÃO

- CNPJ: 04.902.979/0001-44
- NIRE: 1500005132
- Sede: Belém/Pará
- Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista
- Acionista controlador: União
- Tipo societário: Sociedade Anônima
- Tipo de capital: Aberto
- Abrangência de atuação: Regional
- Setor de atuação: Financeiro

DIRETOR DE RELAÇÃO COM OS INVESTIDORES

- Fábio Yassuda Maeda
Telefone: (91) 4008 3535
e-mail: fabio.maeda@bancoamazonia.com.br

AUDITORES INDEPENDENTES NO ANO-BASE

- KPMG Auditores Independentes
Anderson Luiz de Menezes (Contador)
Telefone: (31) 2128-5700
e-mail: almenezes@kpmg.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL

- Andréa Maria Ramos Leonel
CPF: 104.434.358-39
- Valdecir José de Souza Tose
CPF: 560.192.542-91
- Alexandre Pedercini Issa
CPF: 054.113.616-05
- Antônio Carlos Villela Sequeira
CPF: 667.498.597-04
- Erik Alencar de Figueiredo
CPF: 032.952.584-06
- Fábio Malina Losso
CPF: 015.713.439-38
- Inálio Vieira Cruz
CPF: 283.425.852-04

ADMINISTRADORES SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL

- Valdecir José de Souza Tose
CPF: 560.192.542-91, Cargo: Presidente
- Fábio Yassuda Maeda
CPF: 326.940.378-01, Cargo: Diretor
- Francimar Rodrigues Maciel
CPF: 868.778.521-68, Cargo: Diretor
- Luis Petrônio Nunes Aguiar
CPF: 411.063.261-72, Cargo: Diretor
- Luiz Otávio Monteiro Maciel Júnior
CPF: 377.765.842-15, Cargo: Diretor
- Roberto Batista Schwartz Martins de Paula
CPF: 712.991.142-53, Cargo: Diretor

DATA DA DIVULGAÇÃO: 09/04/2021

PAPEL DO BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia é uma estatal de economia mista e assim submete-se às disposições constantes na Lei 13.303/2016, quanto à estrutura de governança e de gestão de riscos; transparência na divulgação dos resultados alcançados na implementação das políticas públicas e dos resultados financeiros.

Ao desempenhar suas atribuições e buscar seus objetivos sociais, o Banco cumpre papel social relevante, imprescindível e conforme determinação constitucional, contribui para o combate às **desigualdades socioeconômicas**, inter-regionais e intra regionais, dando suporte às políticas públicas, por meio do acesso a produtos e serviços bancários com juros subsidiados e com capilaridade de atendimento diferenciada.

Assim, o Banco da Amazônia é o **principal** agente do Governo Federal para promover e executar as políticas creditícias e financeiras, voltadas ao desenvolvimento econômico e social da região.

Os financiamentos concedidos pelo Banco da Amazônia contribuem, entre outros benefícios, para:

- **criação de novas oportunidades de trabalho;**
- **mitigação da pobreza;**
- **inclusão social;**
- **fortalecimento da economia de base familiar;**
- **crescimento das micro e pequenas empresas;**
- **redução do êxodo rural.**



MISSÃO

Desenvolver uma Amazônia sustentável com crédito e soluções eficazes.



VISÃO

Ser o principal Banco de fomento da Amazônia, moderno, com colaboradores engajados e resultados sólidos.



VALORES

- Integridade, ética e transparência
- Meritocracia
- Desenvolvimento sustentável
 - Valorização do cliente
 - Decisões técnicas e colegiadas
 - Eficiência e inovação
 - Comprometimento com o resultado e a gestão de riscos

INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O Banco da Amazônia, instituição financeira pública federal criada em 1942, é constituído sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, sob controle do Governo Federal, por meio do Ministério da Economia.

A Lei 5.122/1966, em seu Art. 1º, que dispõe sobre a transformação do Banco de Crédito da Amazônia em Banco da Amazônia S.A. - em que pese as mudanças institucionais não refletidas na atualização da Lei - denota a centralidade do Banco da Amazônia na articulação e operacionalização da política de desenvolvimento regional e políticas públicas correlatas:

- Art. 1º O Banco de Crédito da Amazônia S. A., instituição financeira pública, nos termos do art. 22 da Lei nº 4.595/1964, passa a denominar-se Banco da Amazônia S.A., com as seguintes **atribuições**:

- EXECUTAR A POLÍTICA DO GOVERNO FEDERAL NA REGIÃO AMAZÔNICA RELATIVA AO CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL;
- EFETUAR OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM TODAS AS SUAS MODALIDADES, INCLUSIVE ACEITES, AVAIS E PRESTAÇÃO DE QUAISQUER GARANTIAS E ESPECIALMENTE AS OPERAÇÕES DIRETA OU INDIRETAMENTE RELACIONADAS COM ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E PRODUTORAS DA REGIÃO AMAZÔNICA;
- ATUAR COMO AGENTE FINANCEIRO PARA APLICAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA, DE RECURSOS MOBILIZADOS INTERNA OU EXTERNAMENTE DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR.

Adicionalmente, aderente ao que dispõe a Lei 5.122/1966, o Banco da Amazônia tem as seguintes atribuições (**objetivos sociais**) previstas no artigo 2º de seu Estatuto Social:

- EXECUTAR A POLÍTICA DO GOVERNO FEDERAL NA REGIÃO AMAZÔNICA RELATIVA AO CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL;
- PRESTAR SERVIÇOS E REALIZAR TODAS AS OPERAÇÕES INERENTES À ATIVIDADE BANCÁRIA; E
- EXERCER AS FUNÇÕES DE AGENTE FINANCEIRO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS FEDERAIS DE DESENVOLVIMENTO.



POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estratégia organizacional do BASA prioriza o fomento dos empreendimentos locais, com foco na geração de emprego, renda e tributos, gerando benefícios à população local.

A Lei 13.303, em seu artigo 8º, incisos I, III e VIII, exige a explicitação dos compromissos de **consecução de objetivos de políticas públicas** por sociedades de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com a definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial, as relativas às atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e a descrição da composição e da remuneração da administração.

Em sua atuação voltada ao **desenvolvimento econômico e social** da região Amazônica, o Basa mantém posicionamento focado no investimento das atividades produtivas locais, que são propulsoras na geração de emprego e renda, de forma alinhadas às diretrizes governamentais.

Nesse contexto, a carteira de **crédito de fomento** é destacada em relação a carteira de empréstimos com recursos próprios, considerando que historicamente, as condições dos recursos disponibilizados pela União para fomentar as atividades produtivas possuem condições diferenciadas e que proporcionam a equidade para os empreendimentos localizados nas regiões mais carentes de desenvolvimento social.

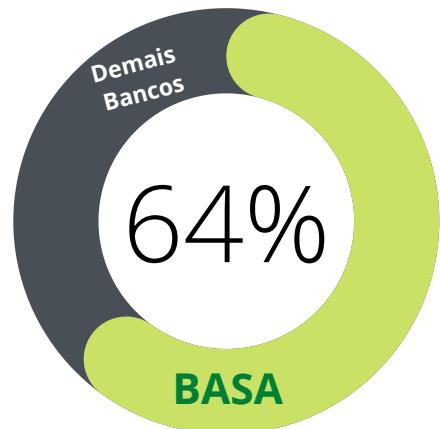
O Basa mantém estrutura robusta de governança, com existência de comitês técnicos; alçadas decisórias em normativo interno; decisões colegiadas; estruturas de controles internos, auditoria e de gestão de riscos, refletindo na qualificação da carteira, reembolso dos recursos e resultados alcançados, em paralelo a maior eficiência operacional.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO é o principal instrumento de desenvolvimento da Amazônia e responde por 64% do crédito de fomento da Região Norte do país.

O FNO atua com **protagonismo** na Região, com alinhamento de suas aplicações à:
-Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e,
-Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia Legal (PRDA).

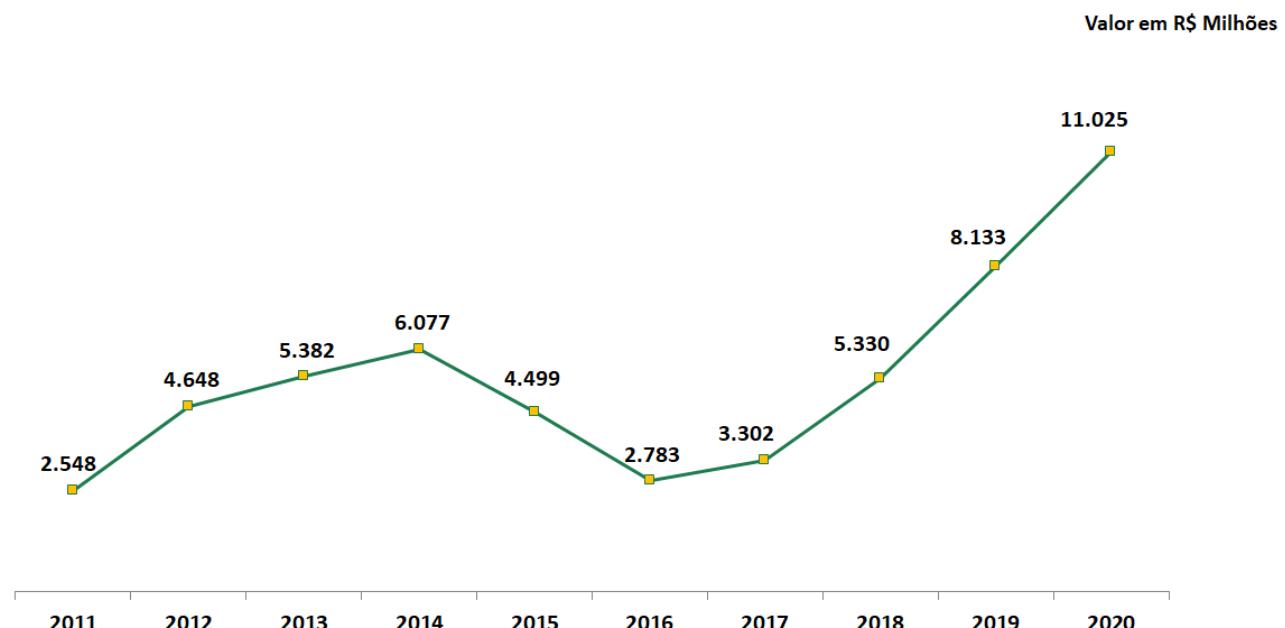


Os resultados esperados pela ação da Instituição em prol do desenvolvimento regional exigem um **sólido sistema de parcerias** com os atores representativos das esferas pública, privada e da sociedade civil organizada, visando a construção de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar sinergias, superando os desafios existentes e, como consequência, transformando as potencialidades regionais em oportunidades de negócios sustentáveis.

-
- The diagram consists of five overlapping circles of different colors (yellow, blue, green, red, and purple) arranged in a cluster. To the right of each circle is a list of partners:
- ✓ Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA);
 - ✓ Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM);
 - ✓ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
 - ✓ Associações Comerciais;
 - ✓ Federações da Agricultura; da Indústria; do Comércio; dos Trabalhadores da Indústria;
 - ✓ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA);
 - ✓ Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais, como Ministérios, Secretarias de Estado e Municipais;

DESTAQUES 2020

R\$ 53,7 bilhões investidos no crédito de fomento nos últimos 10 anos, com maior valor nominal contratado em 2020.



FINANCIAMENTOS ALINHADOS ÀS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PNDR)

R\$ 4,6 bilhões

Apoio aos pequenos portes.

R\$ 7,8 bilhões

Municípios de baixa e média renda.

R\$ 2,7 bilhões

Municípios de faixa de fronteira.

R\$ 824,1 milhões

Aplicados nos estados do Amapá (AP) e Roraima (RR).

FINANCIAMENTOS AOS EIXOS SETORIAIS DO PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (PRDA)



DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



INFRAESTRUTURA ECONÔMICA E URBANA



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

Os resultados alcançados no exercício de 2020 devem ser creditados ao amplo e sólido sistema de **alianças institucionais** que vem sendo construído ao longo dos anos pelo Banco da Amazônia, agregando os agentes representativos da esfera pública, privada e sociedade civil organizada para a realização de ações compartilhadas que possibilitam a superação dos desafios inerentes ao desenvolvimento de uma região com as características e complexidades da Amazônia e, em decorrência, a transformação das imensas potencialidades regionais em reais oportunidades de negócios sustentáveis.



Todos os 450 municípios atendidos na Região Norte, sendo o FNO o principal instrumento indutor do desenvolvimento sustentável e redutor das desigualdades intra e inter-regionais.

Crescimento do volume das contratações com maior quantidade de empreendimentos atendidos e em consonância com as diretrizes governamentais.

Em meio ao cenário da pandemia do COVID-19, o Basa aumentou sua presença na região por meio da concessão do crédito, prorrogação das dívidas e em ações sociais, com doações em apoio às regiões mais afetadas pela crise econômica e sanitária.

#juntossomosmaisfortes



Plano Plurianual Resultados 2020

10,6 bi

PPA

10,5 bi

FNO

5,6 bi*

*Desenvolvimento
Regional (PJ urbano)*

4,5 bi*

*Agropecuária
sustentável*

39,4 mi*

Energia Verde

19,9 mi*

*Ciência,
Tecnologia e
Inovação*

112 mi

MPO

O Plano Plurianual (PPA) estrutura o processo de planejamento governamental e o que articula ao processo orçamentário.

*100% Fonte FNO

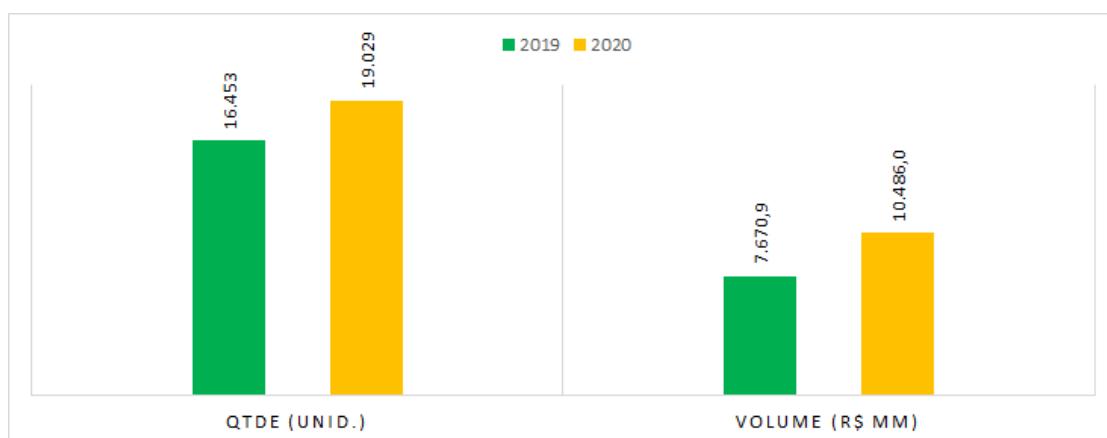
No âmbito do PPA 2020-2023, o Banco da Amazônia é responsável por 12 iniciativas, pelas quais reafirma sua importância para a consecução das políticas públicas de caráter regional, ao atuar nos programas voltados para: nova agricultura familiar, agropecuária sustentável, uso sustentável e eficiente da biodiversidade, mudança do clima, desenvolvimento regional e territorial, crescimento pelo turismo, cultura, inclusão social produtiva de pessoas de baixa renda, educação superior e tecnologias aplicadas.

No entanto, alguns programas não alcançaram os objetivos definidos em razão dos efeitos da pandemia da Covid-19, principalmente no setor de serviços (cultura e turismo). Vale ressaltar que o Banco postergou o pagamento das operações de crédito para amenizar a redução de renda, desses e de outros segmentos impactados mais significativamente pela crise da saúde em 2020.

METAS APLICADAS PARA O ATENDIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

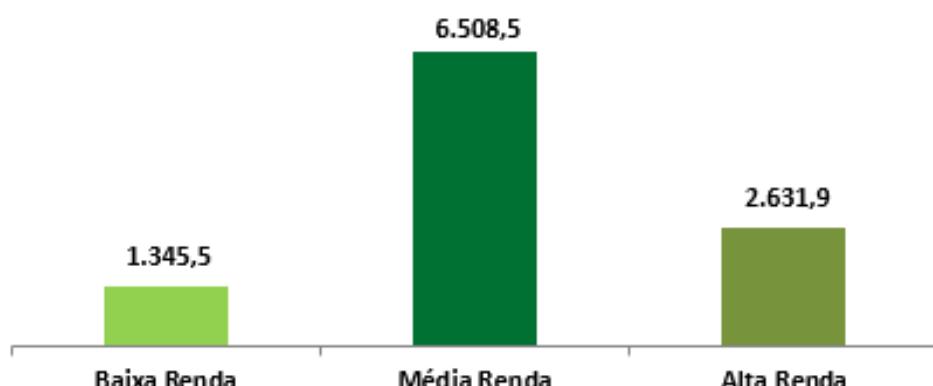
O Basa mantém atuação totalmente voltada ao desenvolvimento sustentável da Amazônia, sendo que os recursos captados por meio de depósito à vista, à prazo e de investimentos, retornam como empréstimo ou financiamento às atividades produtivas.

No âmbito do FNO, destacamos o **crescimento de 37%** das contratações em relação ao ano de 2019 e direcionamento dos recursos de forma alinhada à Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR e Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia - PRDA.



De forma alinhada às diretrizes, R\$ 7.854,0 milhões (75% do volume total aplicado) foi direcionado aos municípios classificados pela PNDR como de **baixa e média renda**, com montante distribuído em 20.602 operações que correspondem a 84% da quantidade total. Em comparação ao ano de 2019, o crescimento da aplicação à baixa e média renda foi significativo, na ordem de 53% (R\$ 5.142,1 contratados em 2019). .

Contratação por município conforme tipologia PNDR (R\$ milhões)



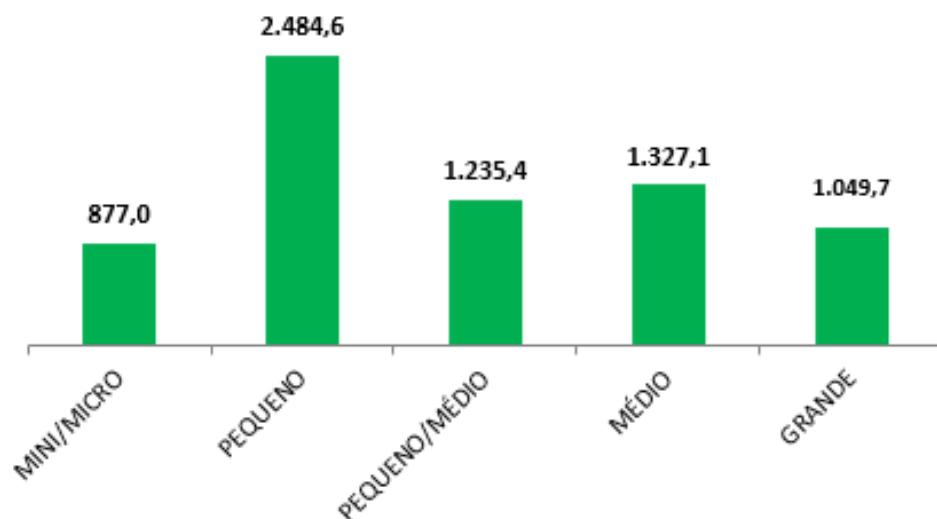
Os municípios integrantes da **Faixa de Fronteira da Região Norte**, que se constituem em áreas prioritárias da PNDR para financiamentos do FNO, receberam atenção especial na concessão do crédito no exercício de 2020. Todos os municípios foram atendidos com os financiamentos do Fundo, que totalizaram o valor de R\$ 2.718,7 milhões (crescimento de 56,4% em relação ao exercício 2019, quando foram financiados R\$ 1.426,3 milhões), sendo contratadas 5.916 operações de crédito.

Contratações por município da faixa de fronteira

| UF | Nº de Municípios da Faixa de Fronteira | Nº de Municípios Atendidos | Municípios Atendidos (%) | Nº de Operações Por Destinação | Valor (R\$ Milhões) |
|--------------|--|----------------------------|--------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Acre | 22 | 22 | 100,0 | 1.690 | 287,9 |
| Amapá | 8 | 8 | 100,0 | 221 | 32,8 |
| Amazonas | 21 | 21 | 100,0 | 157 | 18,6 |
| Pará | 5 | 5 | 100,0 | 174 | 589,8 |
| Rondônia | 26 | 26 | 100,0 | 3.054 | 1.037,7 |
| Roraima | 15 | 15 | 100,0 | 620 | 751,8 |
| Total | 97 | 97 | 100,0 | 5.916 | 2.718,7 |

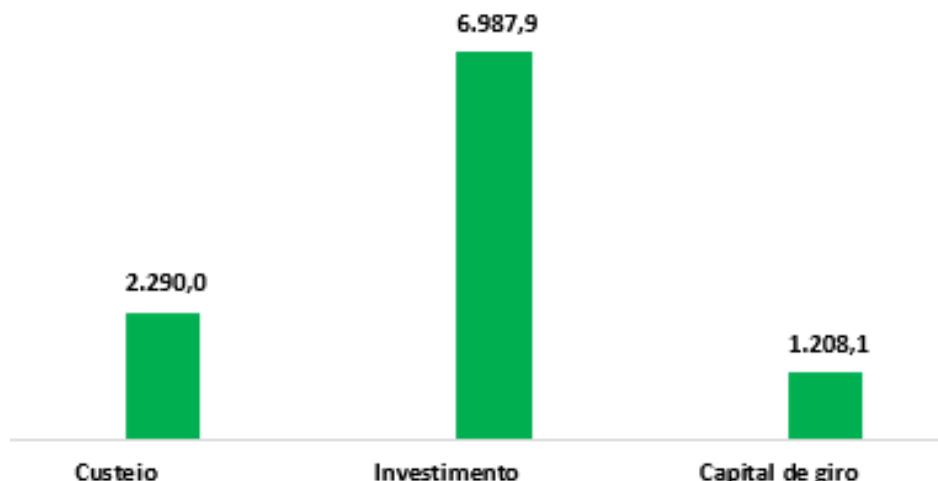
Os empreendedores de **menor porte foram contemplados com 66%** dos valores financiados, excluindo-se os valores de infraestrutura na forma da Portaria de nº.335/2018 - Art. 9º, parágrafo único. Assim, foram **R\$ 4.597,0 milhões** destinados aos produtores familiares, mini e pequenos produtores rurais e às micro e pequenas empresas, que formam a base da geração de emprego e renda da economia local.

Contratação por porte do tomador (R\$ milhões)



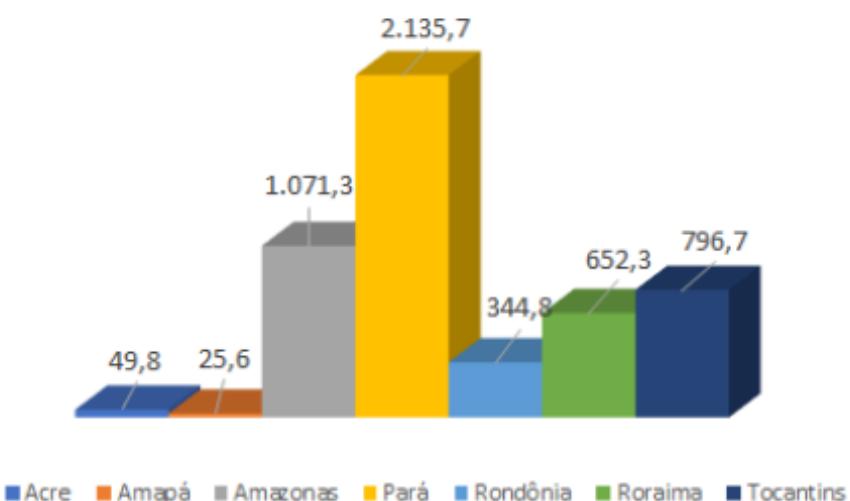
67% das contratações realizadas em 2020 foram destinadas aos projetos de **investimento** que propiciam sustentabilidade aos negócios.

Contratação por finalidade (R\$ milhões)



No exercício de 2020, foram contratadas 10.197 operações de crédito formalizadas por empreendedores que operaram pela primeira vez com recursos do FNO, representando 41,6% do total das operações contratadas, no valor de R\$ 5.076,3 milhões (48,4% do financiamento global). As contratações realizadas pelos **novos empreendedores** do FNO apresentaram um crescimento de 33,9% em relação ao exercício de 2019.

Contratações por novos empreendedores/UF (R\$ mil)





As contratações do FNO ao segmento de micro e pequena empresa totalizaram R\$699,3 milhões, crescimento de 39% em relação ao ano de 2019 que foi de R\$502,1 milhões. Somados aos recursos do FGO e FGI, o Basa contabilizou R\$1,2 bilhão às MPEIs.

R\$ 306,7 milhões – FNO Emergencial

R\$ 430,3 milhões – FNO MPEI

R\$ 445,9 milhões – FGO Pronampe

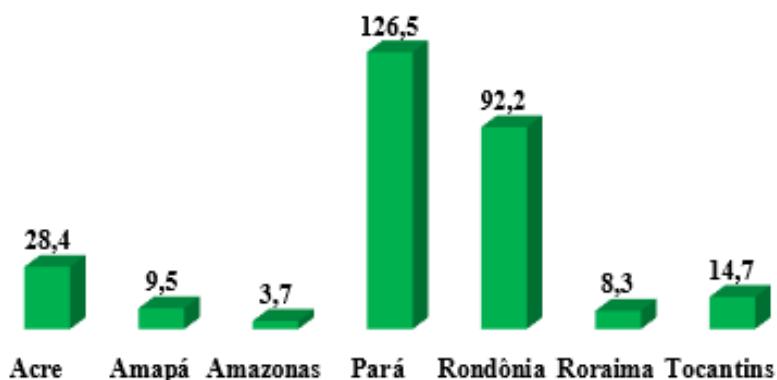
R\$ 66,7 milhões – FGI PEAC

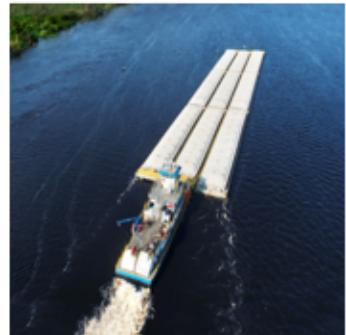


No exercício de 2020, foi financiado em apoio à **agricultura de base familiar** o valor de R\$ 283,4 milhões (2,7% do volume total financiado) e contratadas 6.865 operações de crédito (36,1% das operações contratadas), contribuindo para a geração de mais de 27 mil novas oportunidades de trabalho no campo.

O Banco da Amazônia, através da plataforma digital - **Basa Digital**, no exercício de 2020, buscando promover o desenvolvimento sustentável e includente na área de abrangência do FNO, firmou 68 operações destinadas a agricultores familiares de etnia indígena, totalizando o financiamento de R\$ 200 mil. Essa demanda de recursos do Pronaf foi maior em 392% do que a registrada no exercício de 2019, que foi de R\$40 mil.

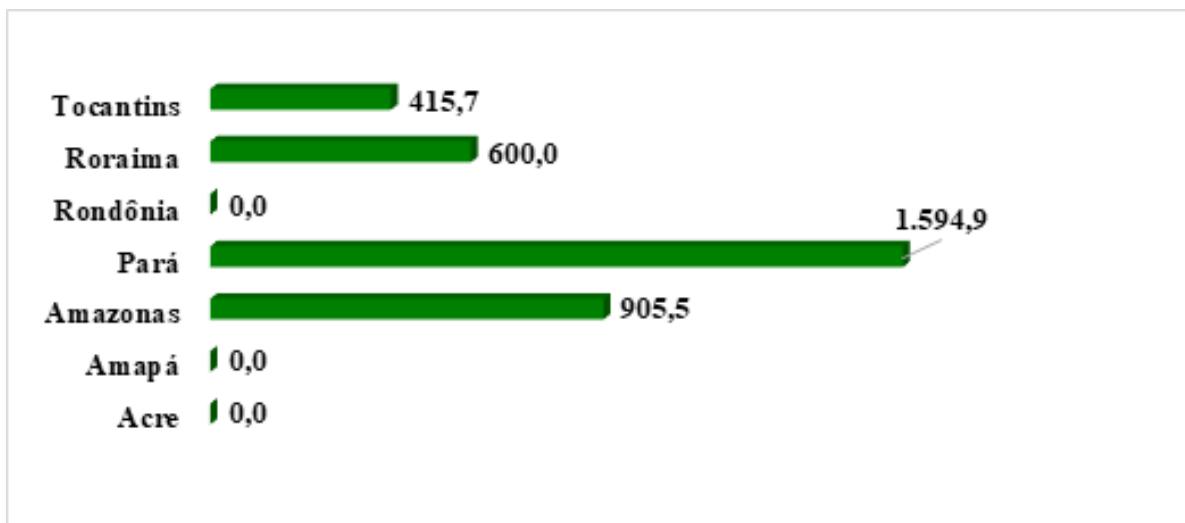
Contratações PRONAF / UF (R\$ milhões)





Concomitantemente com as oportunidades que a Amazônia oferece, a Região possui necessidades específicas que representam verdadeiros desafios para que venha alcançar patamares mais elevados de sustentabilidade e de desenvolvimento social, destacando-se a implantação de uma **infraestrutura** econômica capaz de facilitar o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção. Sensível a essa realidade, a Infraestrutura constitui um dos **eixos prioritários** do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia - PRDA, que direciona as aplicações do FNO. Nesse sentido, os projetos de infraestrutura contaram com o apoio de R\$ 3.512,2 milhões (33,5% dos financiamentos realizados) mediante a contratação de 22 operações de crédito, os quais têm impacto positivo relevante no âmbito econômico e social aos empreendedores e à sociedade local.

Contratações FNO INFRA / UF (R\$ milhões)



RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (PROGRAMAS)

O Banco da Amazônia é o agente executor de políticas públicas governamentais na Amazônia Legal e para isso, utiliza várias fontes de recursos de fomento e de recursos próprios.

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO)

Criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei n.º 7.827/89. O FNO tem seus recursos oriundos de 0,6% do produto da arrecadação do imposto sobre a renda e provenientes de qualquer natureza e do imposto sobre produtos industrializados para serem aplicados no financiamento das atividades econômicas desenvolvidas em bases sustentáveis na Região Norte.



01

FUNDO DA MARINHA MERCANTE (FMM)

Atende às empresas brasileiras de navegação (pessoas jurídicas), constituídas segundo as leis brasileiras, autorizadas a operar com sede no País, que tenham por objeto o transporte aquaviário, próprio ou fretado.



RECURSOS DO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO (OGU)

Na condição de agente financeiro do OGU, cujos recursos visam atender, com recursos do PRONAF, os agricultores familiares da região amazônica, suas cooperativas e associações e pessoas jurídicas formadas, exclusivamente, de agricultores familiares.



02

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (FDA)

Destina-se ao financiamento de empreendimentos privados localizados na Amazônia Legal, de acordo com as diretrizes e prioridades aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (CONDEL/SUDAM), limitado a 60% do investimento total e a 80% do investimento fixo do projeto.

03



04

RECURSOS DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)

O Banco repassa recursos do BNDES para financiamentos voltados ao apoio aos empreendimentos dos setores rural e não-rural por meio de financiamento a projetos de investimentos e aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas.

05



IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Banco da Amazônia direciona os recursos prioritariamente aos segmentos que formam a base econômica da região e que potencializam a geração de empregos e renda, proporcionando melhoria de vida à sociedade.

PNDR



O Banco da Amazônia vem atuando ao longo dos anos para o fortalecimento das medidas de **controle e gestão do crédito**, com maior eficiência operacional. Essas ações possibilitaram o crescimento considerável dos volumes de financiamentos realizados, com melhoria dos índices da qualidade da carteira, o que impacta na disponibilidade dos recursos através dos reembolsos que superam os valores de ingressos pelo Tesouro Nacional, conforme demonstrado a seguir.

Tabela: Valores Repassados e Restituídos ao Tesouro Nacional em 2020 – R\$

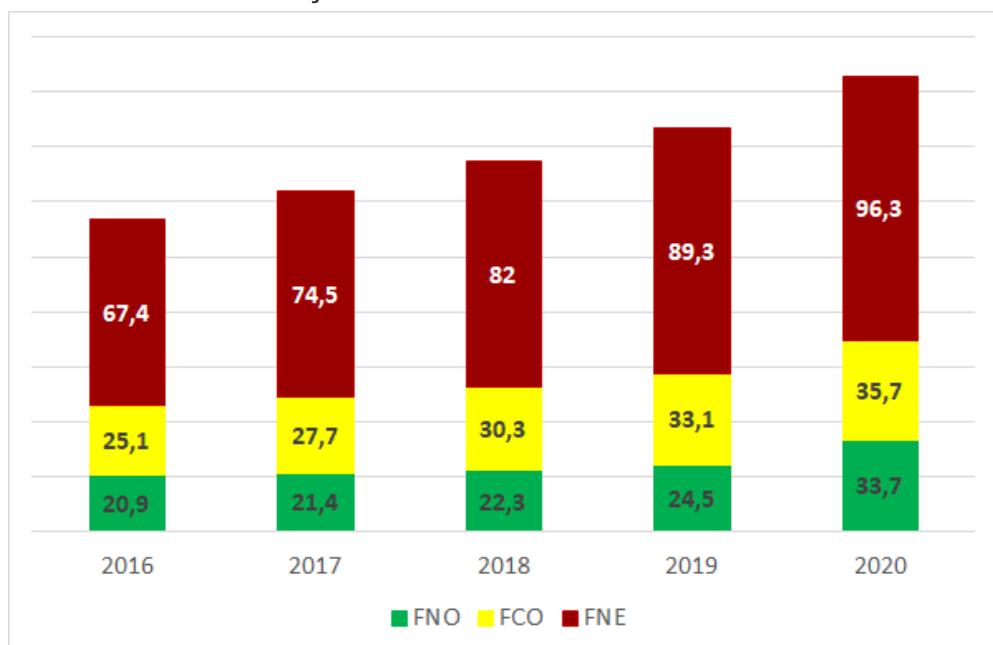
| Fundo/Programa Saldo da Carteira (dez/20) | Valor Repassado pelo Tesouro Nacional (a) | *Valor Restituído ao Tesouro Nacional (b) | Fluxo até dez/2020 (a - b) |
|---|--|--|-------------------------------|
| FNO 29.453.887.570,15 | 2.596.124.502,81 | 4.294.465.779,50 | (1.698.341.276,69) |
| FDA 3.827.672.720,16 | 0,00 | 637.373.238,30 | 637.373.238,30 |
| FMM 225.343.116,70 | 0,00 | 24.816.828,94 | 24.816.828,94 |
| OGU/STN 30.622.904,98 | 0,00 | 558.769,39 | 558.769,39 |
| TOTAL 33.537.526.311,99 | 2.596.124.502,81 | 4.957.214.616,13 | (2.361.090.113,32) |

* Na coluna “Valor Restituído ao Tesouro Nacional”, o valor referente ao FNO corresponde às amortizações e recuperações do FNO que retornam ao disponível do Fundo.

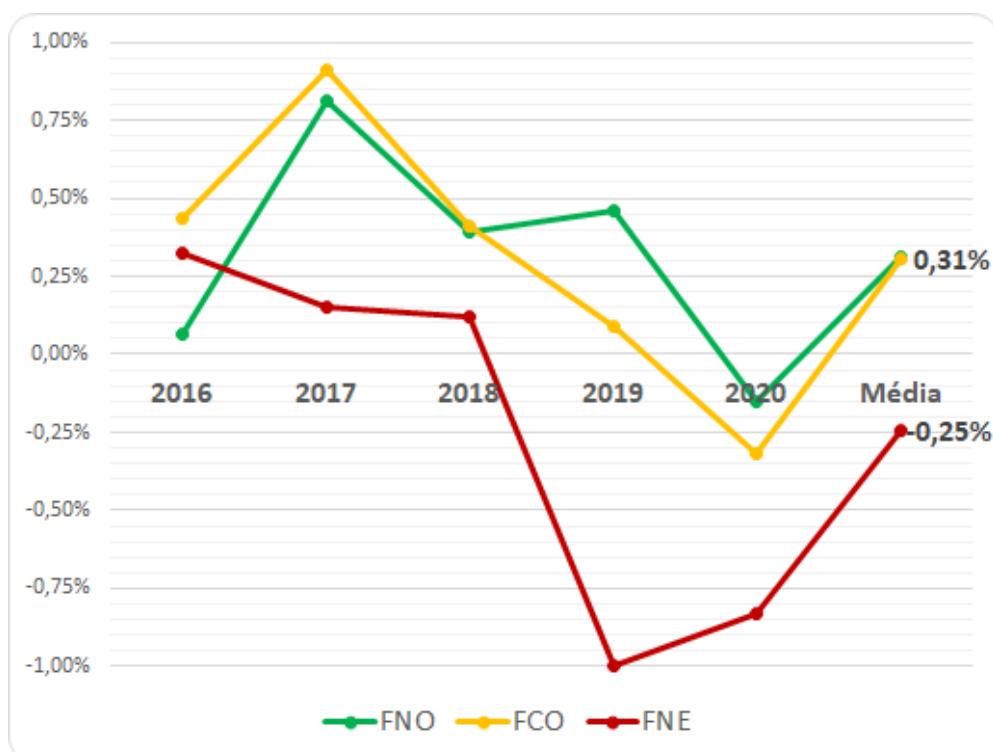
COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

Em meio aos desafios da dimensão territorial; dos baixos índices de desenvolvimento humano, social e econômico que estão englobados no denominado "custo Amazônico", o Basa atua com gestão eficiente dos recursos, com resultado financeiro, retorno e nível de inadimplência dentro dos patamares estabelecidos.

Evolução do PL FCF's (R\$ bilhões)

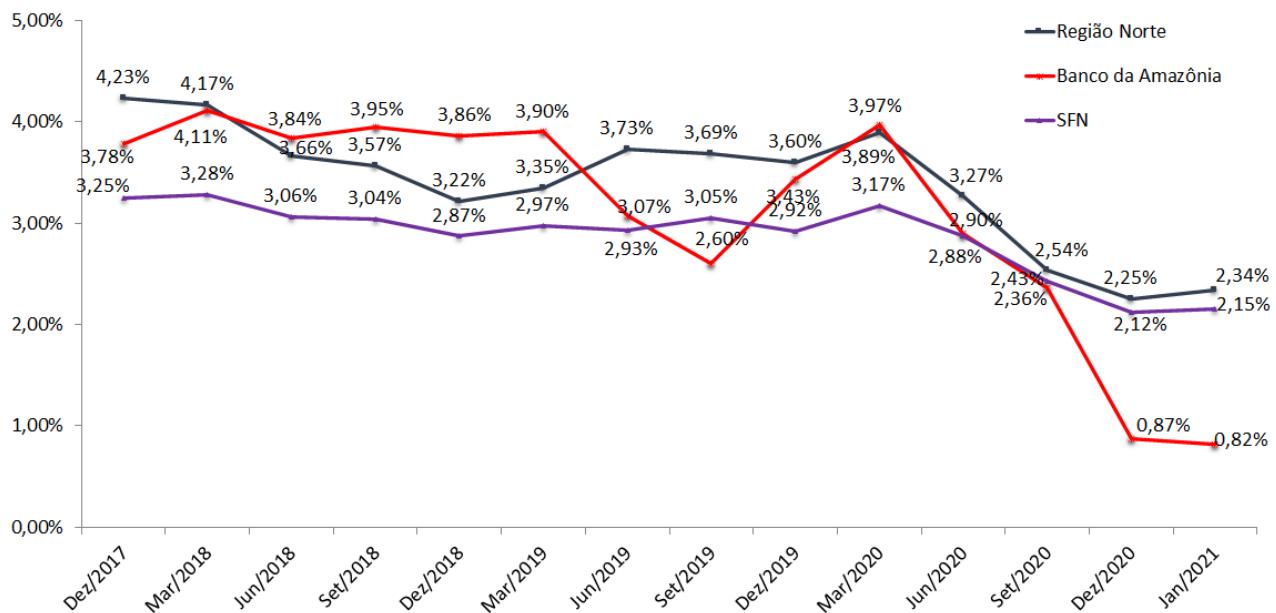


Rentabilidade sobre PL FCF's



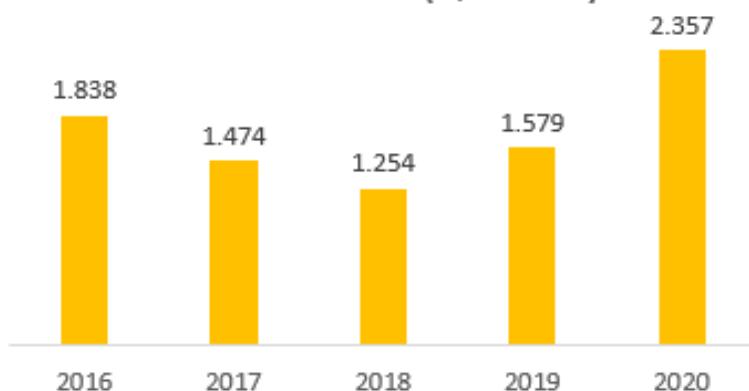
O histórico do **índice de inadimplência** da Região Norte em relação ao sistema financeiro nacional, demonstra o tamanho do desafio que é implementar as políticas públicas que priorizam os investimentos de longo prazo e apoio aos empreendedores de menor porte, que apresentam maior risco de crédito, sendo que os dados denotam que o Basa tem ampliado a carteira com qualidade.

Comparativo do índice de inadimplência



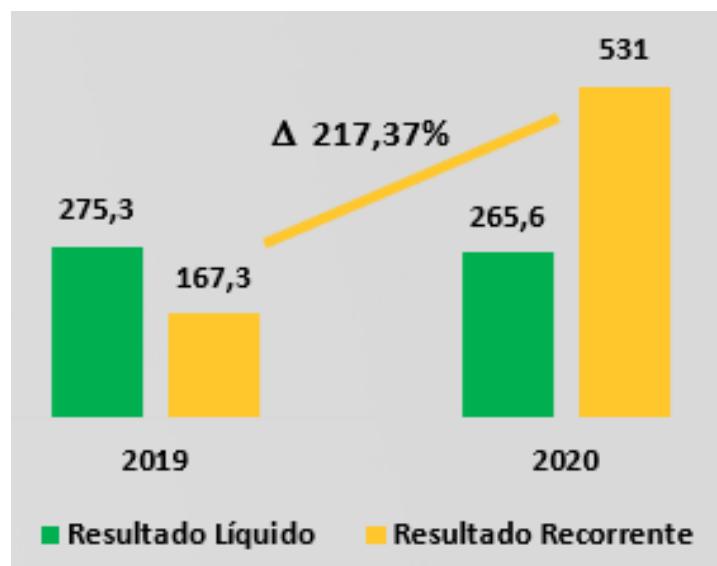
Além do crescimento das aplicações dos recursos de fomento, o Banco tem ampliado a carteira de **crédito comercial** e de **captação de recursos**, sendo que o primeiro é importante para atender as demandas imediatas dos empreendedores e as captações proporcionarão o aumento do volume dos recursos disponibilizados por meio dos empréstimos e financiamentos.

Crédito Comercial (R\$ milhões)





As ações promovidas pelo Basa repercutem nos resultados da instituição, apresentando bom resultado líquido, mesmo com as ações de antecipação das despesas de provisão do crédito. Destaque ao **resultado recorrente**, com crescimento de 217% sobre o valor apurado em 2019 e o crescimento do Patrimônio de Referência.



CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA

A atuação do Banco da Amazônia é balizada na efetividade dos financiamentos que se traduzem nos impactos socioeconômicos gerados na região.

Para projeção dos impactos sócio econômicos gerados pelos financiamentos às atividades produtivas do setor rural e urbano, é utilizado a metodologia de **Matriz Insumo-Produto**, com estimativas dos valores agregados pelos empreendimentos financiados no período de sua implantação, considerado prazo médio de 7 anos. No ano de 2020, do total de operações contratadas pelo Banco, agregando FNO e outras fontes de recursos, atingiu o patamar de **R\$ 11,0 bilhões**. A aplicação desse montante foi de fundamental importância para a economia regional, tendo em vista sua implicação na elevação do produto, na renda, salários e arrecadação de tributos internos e em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos.

| Recursos Aplicados/2020 | Benefícios Socioeconômicos Estimados |
|-------------------------|--------------------------------------|
| R\$ 11,0 Bilhões | |
| PIB | 70,55 bi |
| VBP | 136,87 bi |
| Tributos | 21,71 bi |
| Salários | 13,17 bi |
| Postos de trabalho | 1.446.829 |



ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Alinhado aos princípios do Acordo de Basileia e às regulamentações do Banco Central do Brasil (BCB), o Banco da Amazônia possui estrutura de controles internos e gestão de riscos, que permeia todas as unidades gerenciadoras de processos.

O Banco da Amazônia adota como metodologia de controle interno, o modelo das Três Linhas de defesa, que assegura as competências e responsabilidades de todas as áreas da Instituição, por meio de uma estrutura integrada e coordenada, o que contribui para a efetividade dos controles internos e geração de resultados sustentáveis. Utiliza o framework COSO – Estrutura Integrada, considerando os seus componentes e princípios. O Banco possui um sistema de controles internos adequados ao seu porte, perfil de risco e natureza dos seus negócios.



A **1ª linha** de defesa é formada pelas áreas de negócios, gerências operacionais, agências e superintendências.

A **2ª linha** de defesa é composta pelas gerências de risco, segurança, conformidade e controle.

A **3ª linha** de defesa compete à auditoria interna.

Esta estrutura busca identificar, avaliar, gerenciar e monitorar os riscos e controles de forma integrada. Dessa maneira, o modelo de três linhas de defesa culmina na definição de responsabilidades e atribuições de cada área do Banco, com objetivo de mitigar os riscos existentes nas atividades da empresa. Por seu turno, as principais políticas de gerenciamento de riscos e controles do Banco estão estabelecidas e segregadas em:

• Política de Riscos Corporativos;

• Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA);

• Política de Controles Internos;

• Política de Compliance.

FATORES E RISCO

O Banco da Amazônia monitora e gerencia os riscos por meio de Políticas e ações específicas, e dada sua natureza e atuação, avalia os riscos sociais, ambientais e reputacional com vistas a fortalecer seu posicionamento institucional

O **gerenciamento de riscos** é realizado com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Riscos Corporativos e em normativo de Gestão do Risco Operacional, que prevê o mapeamento, classificação dos riscos e definição das ações mitigadoras, sempre em consonância com as regras do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central.

As ações do Banco têm como base os limites de riscos estabelecidos pela instituição, destaque abaixo:

| Indicador | Meta |
|---------------------------|------------------|
| HHI | > 0,10 ou 10% PR |
| Macrossetor | >50% PR |
| VAR - Carteira Bancária | >0,54% do PR |
| VAR - Carteira Tesouraria | >0,38% do PR |

PR = Patrimônio de Referência

- Herfindahl-Hirschman Index (HHI) é uma medida do tamanho das empresas em relação ao tamanho do mercado no setor e permite ter uma ideia do nível de concentração ou competição em determinado mercado. Este índice pode assumir valores entre 0 e 1, sendo que quanto menor o índice, menor a concentração de mercado.

- O Value AT Risk (VAR) representa uma estimativa da maior perda esperada em uma carteira de instrumentos financeiros, com uma probabilidade associada e para um horizonte de tempo estipulado. Em outras palavras, O VAR procura identificar qual poderá ser, no intervalo de 1 dia, a perda potencial de valor de um conjunto de instrumentos financeiros.

Para as **contratações e processos internos**, o Banco da Amazônia, cumpre às normas do Banco Central do Brasil (BCB), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de outros órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional (SFN), e da legislação brasileira. Ou seja, monitora às mudanças nas regulamentações do segmento bancário e dos Bancos de Desenvolvimento, que podem afetar os seus resultados operacionais e financeiros.

Além disso, no processo de tomada de decisão, o Banco da Amazônia analisa os riscos, considerando a conjuntura econômica internacional, nacional e regional, como também, especificamente os maiores segmentos demandantes de crédito e indutores da geração de emprego e renda.



COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A política de remuneração dos Administradores do Banco da Amazônia, considera os administradores que compõem o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Banco. A política também inclui a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta unicamente por honorários, enquanto a remuneração da Diretoria Executiva inclui outros itens, como Remuneração Variável dos Administradores (RVA), os benefícios diretos e os indiretos, conforme quadros a seguir.

Remuneração anual dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do Banco da Amazônia – Valores em R\$ 1,00.

| Ano | Diretoria Executiva | | | Conselho de Administração | | | Conselho Fiscal | | |
|----------------------------|---------------------|------------|------------|---------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|-----------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | 2020 | 2019 | 2018 | 2020 | 2019 | 2018 |
| Nº de membros | 6 | 6 | 6 | 7 | 7 | 7 | 4 | 4 | 4 |
| Nº de membros remunerados | 6 | 6 | 6 | 7 | 7 | 7 | 4 | 4 | 4 |
| Valor da maior remuneração | 481.710,32 | 481.710,32 | 481.710,32 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 |
| Valor da menor remuneração | 423.798,96 | 423.798,96 | 423.798,96 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 |
| Valor médio da remuneração | 433.450,85 | 433.450,85 | 433.450,85 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 | 43.345,08 |

Composição da Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva - Período de Abril/2020 a Março/2021 – Valores em R\$1,00.

| Cargo | Presidente | Diretor | Diretor | Diretor | Diretor | Diretor |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------------|----------------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| Ocupante | Valdecir José de Souza Tose | Fábio Yassuda Maeda | Francimar Rodrigues Maciel | Luis Petrônio Nunes Aguiar | Luiz Otávio M. Maciel Júnior | Roberto Batista Martins S. de Paula |
| Honorário | 37.054,64 | 32.599,92 | 32.599,92 | 32.599,92 | 32.599,92 | 32.599,92 |
| Gratificação Natalina | 37.054,64 | 32.599,92 | 32.599,92 | 32.599,92 | 32.599,92 | 32.599,92 |
| Gratificação de Férias | 12.351,55 | 10.866,64 | 10.866,64 | 10.866,64 | 10.866,64 | 10.866,64 |
| Auxílio Alimentação | 914,57 | 914,57 | 914,57 | 914,57 | 914,57 | 914,57 |
| Auxílio Moradia (*) | - | 1.800,00 | - | 1.800,00 | - | - |
| Remuneração Variável (**) | Até 6 honorários | Até 6 honorários | Até 6 honorários | Até 6 honorários | Até 6 honorários | Até 6 honorários |

* Benefício somente para aqueles que tiveram de mudar de domicílio para o exercício do cargo.

** Caso sejam alcançadas todas as metas estipuladas pela SEST e já contemplando o bônus por extração de metas de até 2 honorários



Composição da Remuneração dos Membros do Conselho de Administração - Período de Abril/2020 a Março/2021 – Valores em R\$1,00.

| Ocupante | Cargo | Período | Honorário (*) |
|--|-------------------|---------------------------------------|-----------------|
| Andrea Maria Ramos Leonel | Presidente | De abril/2020 a março/2021 | 3.612,09 |
| Valdecir José de Souza Tose | Membro | De abril/2020 a março/2021 | 3.612,09 |
| Fabio Malina Losso | Membro | De abril/2020 a março/2021 | 3.612,09 |
| Antônio Carlos Villela Sequeira | Membro | De junho/2020 a março/2021 | 3.612,09 |
| Erik Alencar de Figueiredo | Membro | De fevereiro/2021 a março/2021 | 3.612,09 |
| Alexandre Pedercini Issa | Membro | De abril/2020 a março/2021 | 3.612,09 |
| Inálio Vieira Cruz | Membro | De abril/2020 a março/2021 | 3.612,09 |

** Incluindo gratificação natalina (diferida nos meses)

OBS: Cargo permaneceu vago no período de abril a maio/2020

Composição da Remuneração dos Membros do Conselho Fiscal - Período de Abril/2020 a Março/2021 – Valores em R\$1,00.

| Ocupante | Cargo | Período | Honorário (*) |
|--|-------------------|---------------------------------------|-----------------|
| Rogério Gabriel Nogalha de Lima | Presidente | De abril/2020 a fevereiro/2021 | 3.612,09 |
| Marília Moreira Garcez | Membro | Março/2021 | 3.612,09 |
| Roberto Beier Lobarinhas | Membro | De abril/2020 a março/2021 | 3.612,09 |
| Antônio Leonardo Silva Lindoso | Membro | De abril/2020 a novembro/2020 | 3.612,09 |
| Antônio José Barreto de Araújo Júnior | Membro | De dezembro/2020 a março/2021 | 3.612,09 |
| Lauro Arcângelo Zanol | Membro | De abril/2020 a março/2021 | 3.612,09 |

* Incluindo gratificação natalina (diferida nos meses)



OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

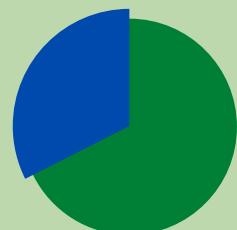
DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO



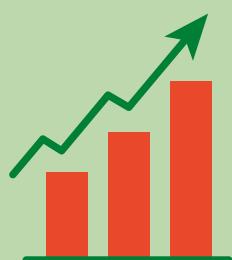
EM 2020, O BANCO DA AMAZÔNIA IMPLEMENTOU AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA, COM SUPERAÇÃO DOS VALORES ORÇADOS PARA O CRÉDITO E POR OUTRO LADO, MANTEVE A QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO, AUMENTO A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ALCANÇOU RESULTADOS FINANCEIROS ACIMA DO PROJETADO.

A PARTICIPAÇÃO DO BANCO NOS FINANCIAMENTOS DO FOMENTO NA REGIÃO NORTE ALCANÇOU 64% DO TOTAL, RESULTANDO NUMA VARIAÇÃO DE 3,2% SUPERIOR EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO EM 2019, QUANDO ESSA PARTICIPAÇÃO FOI DE 62%.



OS FINANCIAMENTOS REALIZADOS PELO FNO ATINGIRAM O MONTANTE RECORDE DESDE SUA CRIAÇÃO, ALCANÇANDO O VALOR DE R\$ 10,5 BILHÕES E COM LIBERAÇÃO DE RECURSOS NO TOTAL DE R\$8,1 BILHÕES. SOMENTE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS O BANCO FINANCIOU R\$1,2 BILHÃO, O QUE IRÁ CONTRIBUIR PARA A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL.

O CRESCIMENTO DO RESULTADO RECORRENTE, DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA, SOMADO AO CRESCIMENTO DOS VALORES FINANCIADOS ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS, REAFIRMAM O COMPROMETIMENTO DO BASA COM A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E COM A GERAÇÃO DE RESULTADOS SÓLIDOS.



"SER O PRINCIPAL BANCO DE FOMENTO DA AMAZÔNIA, MODERNO, COM COLABORADORES ENGAJADOS E RESULTADOS SÓLIDOS".

DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL



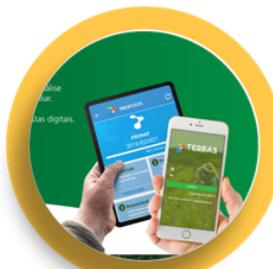
PATROCÍNIO
R\$ 12,3 milhões a 545
projetos nos últimos 5 anos



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO
Engajamento dos empregados



DOAÇÕES
R\$ 6,9 milhões nos últimos 4
anos aos Fundos dos Direitos
da criança, do adolescente e
do idoso



ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL
Georreferenciamento
das áreas rurais

MEDIDAS DE COMBATE AO COVID-19

AÇÕES INTERNAS

- Realização de Teletrabalho;
- Horários de trabalho alternativos;
- Menores e estagiários afastados;
- Suspensão e restrição de viagens;
- Distribuição de máscaras e álcool em gel;
- Atendimento médico virtual;
- Realização de testes para diagnóstico de COVID-19.

AÇÕES EXTERNAS

- ✓ Prorrogação de parcelas;
- ✓ Flexibilização de taxas;
- ✓ Nova linha de crédito - FNO Emergencial;
- ✓ Incentivo aos canais digitais;
- ✓ Atendimento via Whatsapp;
- ✓ Operacionalização do FGO Pronampe e FGI PEAC;
- ✓ Doação de 70 cilindros de oxigênio para o Estado do Pará e 24 mil luvas para o Estado de Rondônia.

FNO EMERGENCIAL



CRÉDITO ESPECIAL COM CONDIÇÕES DIFERENCIADAS TAXA DE 0,21% AO MÊS



Em 2020, o Banco aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P - do Ministério do Meio Ambiente, com objetivo de promover ações relacionadas à sustentabilidade, destacando a preservação ambiental na execução das atividades cotidianas. O objetivo é de fortalecer os programas internos de reciclagem, utilização consciente dos recursos e com foco na ecoeficiência.

Destaque ao projeto MPO Digital, que objetiva o atendimento ágil e simplificado ao crédito, com projeção de crescimento exponencial dos recursos destinados ao microcrédito nos próximos anos. Nesse sentido, foram abertas mais 10 (dez) Unidades de Microfinanças na Região Amazônica, com destaque para a implantação de uma unidade na cidade de Breves-PA para atender a região da Ilha do Marajó e comunidades próximas.



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do BANCO DA AMAZÔNIA S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2020, em conformidade com o inciso I do art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

EM 08 DE ABRIL DE 2021.

ANDRÉA MARIA RAMOS LEONEL
PRESIDENTE

VALDECIR JOSÉ DE SOUZA TOSE

ALEXANDRE PEDERCINI ISSA

ANTÔNIO CARLOS VILLELA SEQUEIRA

ERIK ALENCAR DE FIGUEIREDO

FÁBIO MALINA LOSSO

INÁLIO VIEIRA CRUZ